

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua minguia em Virgem. Aproveita e desfruta os pequenos gestos, porque se buscas grandes experiências agora, provavelmente te frustrarás, ou pior, tua ânsia provocará conflitos intensos, mas desnecessários. É grande regozijo oculto nos pequenos detalhes, no suprimento de necessidades básicas, na partilha de momentos mínimos de compreensão mútua, de colaboração e de solidariedade. A solidariedade não deve esperar pela desgraça para se manifestar, pode e deve se expressar também quando se vivem momentos bons, de concórdia, de construção, para que esses, apesar de mínimos, sejam exaltados pelo potencial magnífico que encerram. Espera pouco, aceita tudo e não deixes, em momento algum, de oferecer teu melhor diante de qualquer situação.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Todas as perspectivas com que sua alma conta nesta parte do caminho têm vieses e complicações, mas isso não significa que esteja tudo errado, pelo contrário. Você pretende muito, e isso não se obtém com facilidade.

TOURO
21/04 a 20/05

É muito importante consolidar seus pontos de vista, mas tendo em conta que esses são temporários, não importando o quanto pareçam definitivos. Isso é fundamental para você ter abertura para ouvir o contraditório.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Há assuntos que merecem maior investigação, não importando o quanto sua alma imaginar que esteja certa sobre o que sabe. A certeza há de ser tratada com cuidado, para não incorrer em equívocos e abusos sobre ela.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Para você não emitir julgamentos equivocados a respeito de algumas pessoas, você precisa investigar todas as informações que lhe são repassadas, sem ter pudor de fazer isso com imparcialidade. A verdade é sempre outra.

LEÃO
22/07 a 22/08

Para não ter de fazer tudo de forma atropelada e desordenada, respire fundo e se convença de que, apesar de ter de fazer muita coisa e haver pouco tempo disponível, fazer somente o possível será mais do que suficiente.

VIRGEM
23/08 a 22/09

O divertimento é um componente fundamental da construção da experiência de vida, porque o caminho é cheio de pressões, obstáculos e constrangimentos, e a alma precisa de um contrapeso para aguentar o tranco.

LIBRA
23/09 a 22/10

Sabe aqueles assuntos que sempre são protelados porque parece que não seria a hora certa para os discutir? Pois é! Agora surgem junto com a oportunidade de não serem mais deixados para um futuro incerto. Melhor encarar.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Verdades sejam ditas, mas com todo o cuidado necessário para não serem ofensivas, porque se o forem, o tiro sairá pela culatra e, em vez de sua alma sair vitoriosa da jogada, acontecerá de virar a algoz da história.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Para lidar bem com as contradições do momento, sua alma há de tomar o cuidado de ouvir com atenção todas as diversas opiniões e pontos de vista para, depois, tirar suas próprias conclusões. Isso leva tempo.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Agora, que sua alma reconhece um tanto do poder que é capaz de brandir, chegou a hora de fazer alguns testes, e abrir passagem no meio dos obstáculos e dificuldades que, teimosamente, impediam seus movimentos.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

O reconhecimento de assuntos íntimos que foram deixados de lado ao longo do tempo é a oportunidade que sua alma tem agora para enfrentar e aproveitar. De início, pode ser um pouco difícil, mas depois brindará com alívio.

PEIXES
20/02 a 20/03

Os relacionamentos humanos sempre serão complexos, porque assim são os seres humanos, nada é simples em nossa natureza, tudo é misturado, contraditório e se inclina a seguir adiante a aventura da vida com novas encrescas.

MÚSICA



Músicos amapaenses Enrico Di Miceli e Joãozinho Gomes

Batuque do Amapá

» JULIANA OLIVEIRA

Mais do que abrigo para os negros que conseguiram fugir das fazendas do Brasil escravagista, os quilombos se tornaram verdadeiros polos de resistência para cultura e saberes dos povos africanos. No Amapá, um dos estados com maior presença afro-brasileira, é na música e nas festas populares que essa potência fincou raízes, uma riqueza ainda desconhecida do mercado fonográfico pop do país. Aos poucos, artistas amapaenses trabalham para conseguir visibilidade e apresentar o suingue e a força do batuque desenvolvido em comunidades quilombolas da região.

Joãozinho Gomes, 64 anos, poeta e músico radicado no Amapá, é uma das vozes que tem projetado a cultura local. Em parceria com a cantora Patrícia Bastos e o violinista e compositor Enrico Di Miceli — tradicionais artistas locais — eles acabam de lançar o álbum *Timbres e tambores*.

Em 10 faixas, é possível conhecer a percussão limpa e cadenciada influenciada diretamente pelo marabaixo — manifestação cultural do estado — e dos ritmos caribenhos propriamente incorporados na Amazônia brasileira. “Esse trabalho fala da nossa cultura em vários segmentos, fala da nossa culinária, ritmos (batuque e marabaixo), fala das nossas ribeiras, dos encantamentos

amazônicos do Amapá, do sincretismo religioso e nossa raiz afro, porque somos um dos estados mais africanos do Brasil. Ele tem o som das nossas festas”, explica Joãozinho Gomes.

Em *Timbres e tambores*, Dante Ozzetti, um dos grandes produtores e arranjadores da música popular brasileira, participa com o firme propósito de corrigir a injustiça musical que é a falta de visibilidade à sonoridade do Amapá. “Talvez, seja o local com maior prevalência da cultura afro na Amazônia, com comunidades quilombolas importantes, como as Curiaú e do Mazagão, que desenvolveram uma cultura única do batuque, além da influência da Guiana Francesa, com o bushi nengue, o zouk, além dos ritmos indígenas e caribenhos”, analisa.

Herança musical

Adelson Preto, cantor, compositor, percussionista e quilombola cresceu na comunidade do Curiaú e fala da participação de músicos das comunidades na cena cultural do estado. “Nós vivemos marabaixo e batuque desde o nascimento. Como eu já morei na cidade, cheguei a tocar e compor para alguns artistas, até que, com apoio, comecei a construir a identidade do meu trabalho e foi assim que nasceu o grupo Afro Brasil, com membros da comunidade”, diz.

CRUZADAS

Natural do país de Nicolau Kloban	Recurso do Windows Cicular em inglês	Veste troçada pelo nome da 20ª letra (pl.)	Jogadores como Cristiano Ronaldo	(?) um subo do gl (dão)	Displays de enaerlhos Muor regito (BR)
→					
Termos como "acucar" e "divida"					
→					
Renques illeiras					
Segue adiale					
→					
O par de forças sempre assistente, segundo a terceira Lei de Newton (Eis.)					
→					
Aportuguesamento do "an" Brasil					
→					
Número de faixas de uma piscina olímpica					
→					
O tipo jornal de bairro					
→					
A cidade italiana da torre inclinada					
→					
(?) Roca compis "Ultimo Cassio"					
→					
Eliminatos de modo definitivo (lig.)					
→					

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

S	V	I	R	E	L	U	V
V	I	N	V	W	V	Z	V
I	R	O	T	V	L	E	A
R	L	E	I	N	V	H	I
Y	S	V	A	L	O	I	D
N	O	N	O	H	B	O	D
V	S	O	D	V	V	U	N
S	V	O	I	V	O	I	H
S	O	N	I	O	I	V	P
V	O	N	H	C	V	S	O
W	V	V	N	I	S	E	H
H	I	S	E	E	T	E	P
O	F	V	H	V	V	V	P
N	V						

SUDOKU DE ONTEM

4	6	1	7	8	9	3	2	5
8	3	9	5	6	2	4	1	7
5	7	2	1	4	3	9	8	6
3	9	6	8	1	5	2	7	4
7	1	4	2	3	6	5	9	8
2	5	8	4	9	7	1	6	3
6	4	3	9	7	1	8	5	2
9	8	5	6	2	4	7	3	1
1	2	7	3	5	8	6	4	9

Já disponível em bancas e livrarias!

Entrevistas com especialistas

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Para olhos cegos Mostro versos e flores Desnudo a história. Se fechados seguirem Preparo tempesdades Estouro fronteiras e cercas. Caso se neguem ver Prepararei o fogo Acenderei trovões. Se não ousarem olhar Cantarei ao amanhecer Farei o sol aquecê-los. Se ainda seguirem cegos Cabe seguir Desnudar mais o amanhã.

Pedro César Batista

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

6	9		8	3				
					2			
		4				1		
5					7	8		
					1			3
								9
	1	8		5			2	
	4		2	1		6		
			9					3

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net